

## O AMAZONAS QUANDO CANTA

*Assis da Costa Oliveira<sup>1</sup>*

O amazonas quando canta  
Quebra as ondas na margem  
Casa dois rios inimigos  
Invade a mata selvagem,  
De seu canto sai um pranto  
De lamúria em estiagem  
Feito choro de criança  
Temendo os rumos da viagem.

O amazonas quando canta  
Faz um som de carruagem  
Zimbando na mata sem dono  
Na contramão da malandragem.  
Quem quiser ouvir seu canto  
Tem que ter a pavulagem  
De não ver um rio e plantas  
Mas sua própria autoimagem.

---

<sup>1</sup> Professor de Direitos Humanos do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Etnodesenvolvimento da Faculdade de Etnodiversidade da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus de Altamira. Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade de Brasília (UnB). Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da UFPA. Bacharel em Direito pela UFPA. Doutorado sanduíche no Programa de Posgrado en Antropología e Historia da Escuela Nacional de Antropología e Historia, México, com apoio da CAPES.